



FUNDO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE LOUVEIRA

RELATÓRIO SEMESTRAL DE ANÁLISE DAS RENTABILIDADES FINANCEIRAS PERÍODO: JANEIRO/17 À JUNHO/17

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund. Legal: BB Previdenciário RF IRF-M1 TP FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/17	1,26%	1,29%	97,67%
Fev/17	0,99%	1,01%	98,02%
Mar/17	1,10%	1,12%	98,21%
Abr/17	0,86%	0,87%	98,85%
Mai/17	0,89%	0,91%	97,80%
Jun/17	0,87%	0,89%	97,75%
Total	6,12%	6,25%	97,98%

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund. Legal: BB Previdenciário RF Perfil FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/17	1,10%	1,08%	101,22%
Fev/17	0,89%	0,86%	103,22%
Mar/17	1,07%	1,05%	101,53%
Abr/17	0,78%	0,79%	99,67%
Mai/17	0,92%	0,93%	99,65%
Jun/17	0,81%	0,81%	100,71%
Total	5,70%	5,65%	100,93%

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund. Legal: BB Previdenciário RF IMA Geral EX-C TP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral EX-C
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral EX-C	% do Benchmark
Jan/17	1,78%	1,77%	100,56%
Fev/17	2,24%	2,24%	100,00%
Mar/17	1,20%	1,22%	98,36%
Abr/17	0,30%	0,34%	88,24%
Mai/17	0,03%	0,08%	32,50%
Jun/17	0,85%	0,86%	98,26%
Total	6,55%	6,67%	98,18%

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund. Legal: BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/17	1,14%	1,16%	98,39%
Fev/17	1,48%	1,49%	99,05%
Mar/17	1,38%	1,39%	99,27%
Abr/17	0,70%	0,71%	98,40%
Mai/17	0,09%	0,08%	108,91%
Jun/17	0,51%	0,52%	96,95%
Total	5,41%	5,46%	99,05%

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund. Legal: BB Previdenciário RF Fluxo FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/17	1,01%	1,08%	93,58%
Fev/17	0,80%	0,86%	93,10%
Mar/17	0,97%	1,05%	92,48%
Abr/17	0,73%	0,79%	92,82%
Mai/17	0,82%	0,93%	88,67%
Jun/17	0,73%	0,81%	89,88%
Total	5,17%	5,65%	91,49%



Prefeitura Municipal de Louveira
Secretaria de Administração

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Legal: Bradesco F.I.R.F. Maxi Poder Público			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: CDI	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/17	1,06%	1,09%	97,36%
Fev/17	0,85%	0,87%	98,19%
Mar/17	1,03%	1,05%	98,13%
Abr/17	0,77%	0,79%	98,14%
Mai/17	0,91%	0,93%	98,65%
Jun/17	0,86%	0,81%	105,50%
Total	5,61%	5,67%	98,89%

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Legal: Bradesco F.I.R.F. IMA-Geral			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: IMA-Geral	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jan/17	1,92%	1,80%	106,30%
Fev/17	2,42%	2,260%	106,96%
Mar/17	1,26%	1,22%	103,81%
Abr/17	0,27%	0,29%	94,93%
Mai/17	-0,13%	0,01%	-
Jun/17	0,80%	0,82%	98,44%
Total	6,70%	6,55%	102,18%

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Legal: Bradesco Institucional FIC F.I.R.F. IMA-B 5			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: IMA-B 5	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/17	1,17%	1,16%	101,41%
Fev/17	1,60%	1,49%	107,41%
Mar/17	1,45%	1,39%	104,37%
Abr/17	0,66%	0,71%	92,79%
Mai/17	0,04%	0,08%	52,49%
Jun/17	0,48%	0,52%	91,55%
Total	5,51%	5,46%	100,93%

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Legal: Bradesco F.I.R.F. IRF-M1 TP			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: IRF-M 1	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/17	1,25%	1,29%	96,92%
Fev/17	1,01%	1,01%	99,98%
Mar/17	1,10%	1,12%	98,13%
Abr/17	0,85%	0,87%	97,26%
Mai/17	0,88%	0,91%	96,63%
Jun/17	0,90%	0,89%	101,24%
Total	6,14%	6,25%	98,32%

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Legal: Bradesco F.I Referenciado DI Premium			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: CDI	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/17	1,09%	1,09%	100,59%
Fev/17	0,87%	0,87%	100,73%
Mar/17	1,05%	1,05%	100,09%
Abr/17	0,91%	0,79%	115,23%
Mai/17	0,93%	0,93%	100,67%
Jun/17	0,83%	0,81%	102,61%
Total	5,82%	5,67%	102,59%



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil IMA-B 5 LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/17	1,14%	1,16%	98,37%
Fev/17	1,48%	1,49%	99,03%
Mar/17	1,38%	1,39%	99,02%
Abr/17	0,70%	0,71%	98,11%
Mai/17	0,09%	0,08%	100,49%
Jun/17	0,51%	0,53%	97,59%
Total	5,40%	5,47%	98,63%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil IRFM-1 TP RF			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/17	1,26%	1,29%	97,62%
Fev/17	0,99%	1,01%	98,72%
Mar/17	1,11%	1,12%	99,12%
Abr/17	0,86%	0,87%	98,72%
Mai/17	0,90%	0,91%	99,01%
Jun/17	0,87%	0,89%	97,68%
Total	6,15%	6,25%	98,40%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil Títulos Públicos LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/17	1,10%	1,09%	101,61%
Fev/17	0,90%	0,86%	104,20%
Mar/17	1,05%	1,05%	100,21%
Abr/17	0,77%	0,79%	98,11%
Mai/17	0,84%	0,93%	90,94%
Jun/17	0,81%	0,81%	100,55%
Total	5,61%	5,65%	99,29%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IDKA IPCA 2A
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark
Jan/17	1,06%	1,09%	97,83%
Fev/17	1,29%	1,35%	95,65%
Mar/17	1,42%	1,62%	87,58%
Abr/17	0,79%	0,92%	85,14%
Mai/17	0,41%	0,45%	92,56%
Jun/17	0,63%	0,79%	78,75%
Total	5,73%	6,38%	89,76%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil IMA-Geral TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jan/17	1,76%	1,80%	97,33%
Fev/17	2,24%	2,27%	98,80%
Mar/17	1,19%	1,22%	97,80%
Abr/17	0,31%	0,29%	109,52%
Mai/17	0,08%	0,01%	605,84%
Jun/17	0,82%	0,82%	100,51%
Total	6,55%	6,55%	99,90%



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: FI Brasil IMA-B 5 LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/17	1,14%	1,16%	98,37%
Fev/17	1,48%	1,49%	99,03%
Mar/17	1,38%	1,39%	99,02%
Abr/17	0,70%	0,71%	98,11%
Mai/17	0,09%	0,08%	100,49%
Jun/17	0,51%	0,53%	97,59%
Total	5,40%	5,47%	98,63%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: FI Brasil IRFM-1 TP RF			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/17	1,26%	1,29%	97,62%
Fev/17	0,99%	1,01%	98,72%
Mar/17	1,11%	1,12%	99,12%
Abr/17	0,86%	0,87%	98,72%
Mai/17	0,90%	0,91%	99,01%
Jun/17	0,87%	0,89%	97,68%
Total	6,15%	6,25%	98,40%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: FI Brasil Títulos Públicos LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/17	1,10%	1,09%	101,61%
Fev/17	0,90%	0,86%	104,20%
Mar/17	1,05%	1,05%	100,21%
Abr/17	0,77%	0,79%	98,11%
Mai/17	0,84%	0,93%	90,94%
Jun/17	0,81%	0,81%	100,55%
Total	5,61%	5,65%	99,29%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: FI Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IDKA IPCA 2A
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark
Jan/17	1,06%	1,09%	97,83%
Fev/17	1,29%	1,35%	95,65%
Mar/17	1,42%	1,62%	87,58%
Abr/17	0,79%	0,92%	85,14%
Mai/17	0,41%	0,45%	92,56%
Jun/17	0,63%	0,79%	78,75%
Total	5,73%	6,38%	89,76%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: FI Brasil IMA-Geral TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jan/17	1,76%	1,80%	97,33%
Fev/17	2,24%	2,27%	98,80%
Mar/17	1,19%	1,22%	97,80%
Abr/17	0,31%	0,29%	109,52%
Mai/17	0,08%	0,01%	605,84%
Jun/17	0,82%	0,82%	100,51%
Total	6,55%	6,55%	99,90%



BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Inflation 5 RF FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/17	1,12%	1,16%	96,55%
Fev/17	1,46%	1,49%	97,98%
Mar/17	1,35%	1,39%	97,12%
Abr/17	0,68%	0,71%	95,77%
Mai/17	0,03%	0,08%	35,71%
Jun/17	0,52%	0,53%	99,05%
Total	5,26%	5,47%	96,22%

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Instituição RF Pre Fixado LP FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M	% do Benchmark
Jan/17	2,25%	2,28%	98,68%
Fev/17	1,99%	2,01%	99,00%
Mar/17	1,46%	1,50%	97,33%
Abr/17	0,50%	0,53%	94,34%
Mai/17	0,25%	0,30%	83,33%
Jun/17	1,33%	1,35%	98,52%
Total	8,02%	8,22%	97,53%

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Soberano RF Simples LP FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/17	1,07%	1,09%	98,66%
Fev/17	0,86%	0,86%	99,18%
Mar/17	1,04%	1,05%	99,01%
Abr/17	0,78%	0,79%	99,14%
Mai/17	0,92%	0,93%	99,36%
Jun/17	0,85%	0,81%	104,52%
Total	5,55%	5,65%	100,04%

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Soberano Renda FixaIRFM-1 FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/17	1,26%	1,29%	97,40%
Fev/17	0,99%	1,01%	98,13%
Mar/17	1,09%	1,12%	96,70%
Abr/17	0,85%	0,87%	97,70%
Mai/17	0,88%	0,91%	96,53%
Jun/17	0,90%	0,89%	101,15%
Total	6,12%	6,25%	97,98%

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IPCA + 6%
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA + 6%	% do Benchmark
Jan/17	2,12%	0,88%	240,91%
Fev/17	2,55%	0,83%	307,23%
Mar/17	1,32%	0,75%	176,00%
Abr/17	0,21%	0,64%	32,81%
Mai/17	-1,11%	0,81%	-
Jun/17	0,97%	0,27%	359,26%
Total	6,17%	4,25%	145,08%



ANÁLISE E OBSERVAÇÕES: As aplicações financeiras realizadas pelo Fundo de Previdência do Município de Louveira - F.P.M.L., estão alocadas nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S/A; Caixa Econômica Federal; Banco Bradesco S/A e Banco do Itaú S/A. 100% (cem por cento) dos recursos do F.P.M.L. estão alocados no segmento de renda fixa, estando sujeito às oscilações do mercado financeiro e em conformidade a Resolução 3922/2010.

No primeiro semestre de 2.017 verificou-se grande volatilidade nos fundos de investimentos atrelados aos índices IMA-B-5, IMA Geral, IRF-M, IPCA+6% e IDKA IPCA 2A, mantendo-se num grau médio de volatilidade os fundos de investimentos atrelados ao índice IRFM-1 e com pouca variação nos fundos atrelados ao índice do CDI. Sendo analisado o primeiro semestre de 2.017 com relação às rentabilidades obtidas pelos fundos de investimento verificou-se que todas ficaram muito próximas do respectivo benchmark e que os fundos atrelados aos índices IRFM e IMA Geral, obtiveram rentabilidades pouco superiores aos demais investimentos, sendo que os fundos de investimento atrelados aos índices IMA-B-5 , IPCA + 6%, IDKA IPCA 2A e IRFM-1 obtiveram rentabilidades ligeiramente superiores aos investimentos atrelados ao índice CDI.

ANÁLISE MACROECONOMICA:

Nos Estados Unidos, o Fed deu continuidade no processo gradual de normalização da política monetária e elevou pela segunda vez no ano a taxa de juros em 0,25 pp, como esperado pelo mercado. O Banco Central se respaldou no fortalecimento do mercado de trabalho e no crescimento moderado, mas sustentado, da economia. O crescimento do PIB do segundo trimestre foi revisado para cima e a inflação confirmou as expectativas de desaceleração. Sobre a atividade, de modo geral, os indicadores econômicos divulgados em junho decepcionaram, refletindo em parte a frustração com o plano de expansão fiscal de Trump. A produção industrial desacelerou e ficou abaixo do previsto. O crescimento mais forte do consumo foi o grande responsável pela revisão do resultado. Especialistas afirmam que o cenário é que com a continuidade do crescimento da economia e do emprego, a ociosidade da economia será reduzida adicionalmente, o que deverá fazer com que a inflação possivelmente volte a subir. No campo político, não houve fatos novos que caracterizassem as ordens dadas por Donald Trump como obstrução de justiça. O governo decidiu adiar a votação da reforma do sistema de saúde no Senado por falta de votos.

Na Zona do Euro, a recuperação econômica tem dado sinais de que é consistente e disseminada, em especial devido à forte criação de postos de trabalho, ao elevado patamar de confiança, e pelas condições financeiras e de crédito benignas. A política expansionista do BCE e a redução do risco político na região tem sido essencial para a consolidação do processo. Sobre o quadro político, destaca-se a vitória do presidente francês Emmanuel Macron nas eleições legislativas. No Reino Unido, o Partido Conservador liderado pela primeira-ministra Theresa May sofreu uma derrota política importante, não conseguindo aumentar a base de apoio o que poderia acelerar a aprovação das leis necessárias para a saída do Reino Unido da União Europeia. O presidente do BCE, afirmou que à medida que a economia se recupera, o BCE deve ajustar o instrumento de política para que esta não se torne ainda mais expansionista.

Na China, tanto a produção industrial, como o varejo cresceram nos últimos três meses no mesmo ritmo dos meses anteriores. Alguns indicadores apresentaram melhora e surpreenderam positivamente, tais como a confiança e o PMI da indústria. A tendência de queda da atividade dá sinais de enfraquecimento. As medidas já implementadas de aperto das condições financeiras e restrições impostas ao setor imobiliário deverão ser as responsáveis pela moderação do crescimento. No Japão, ocorreram sinais positivos vindos da atividade econômica, com destaque para as exportações, o avanço da produção industrial e sinais de elevação do investimento, enquanto a inflação segue avançando lentamente, mas ainda distante do objetivo.



O primeiro semestre de 2017 o ambiente interno brasileiro continua afetado pela elevada incerteza política devido ao julgamento pelo TSE da chapa eleita em 2014 e da votação da denúncia da PGR contra o presidente pela Câmara dos Deputados. Os dados de atividade econômica e do mercado financeiro brasileiros no segundo trimestre de 2017, corroboram, apesar da grande instabilidade política, para uma leitura de que a atividade econômica ainda é fraca de modo geral, porém com certo grau de melhora. Safra agrícola recorde e influência positiva da indústria, impulsionam resultado do PIB referente ao 1º trimestre, enquanto os demais setores mostraram certa acomodação. A balança comercial brasileira apresentou leve aceleração positiva. O consumo das famílias e do governo encolheram, assim como o desempenho dos indicadores de confiança. Como destaque positivo, no curto prazo, os indicadores de atividade tiveram melhora generalizada, ainda influenciada pela injeção dos recursos das contas inativas do FGTS e pelo aumento das exportações, sobretudo de veículos. Os indicadores do mercado de trabalho apresentaram sinais de melhora no com a taxa de desemprego recuando mais que o esperado. Tanto o varejo como a indústria foram impulsionados pela liberação dos recursos vindos das contas inativas do FGTS. A retomada da discussão da reforma da Previdência não encontra ambiente propício, devendo ficar para o segundo semestre. Além disso, houve lentidão maior que a esperada na tramitação da reforma trabalhista no Senado, porém sem que o cenário de aprovação fosse alterado. De acordo com especialistas, após a moderação no segundo trimestre, a atividade econômica apresentará aceleração ao longo do segundo semestre e deve encerrar o ano com avanço do PIB de 0,3% após queda de 3,6% em 2016. Em relação à inflação, medida pelo índice do IPCA, acumulou no 2º trimestre o percentual 0,22% a.a. e, durante todo o ano de 2017 o índice acumulado fechou em 1,18% a.a.. Forte desaceleração! Nessa conjuntura que envolve inflação bem abaixo do padrão sazonal e perspectiva de recuperação lenta e gradual da atividade, o Conselho Monetário Nacional (CMN), manteve conforme esperado, as metas de inflação. A ata do Copom, na qual foi decretada a queda da taxa de juros SELIC para 9,25%, reforçou ainda, que o aumento das incertezas exige cautela na condução da política monetária, contudo surpresas baixistas de inflação ancoram ciclo de corte de juros, possivelmente num ritmo um pouco mais lento, projeções de especialistas vislumbram para o final uma de básica de 8,00%a.a.. O relatório também manteve a avaliação de que a atividade interna mostra sinais de estabilização no curto prazo, e que o atual comportamento da inflação se mostra favorável ao se confirmar como um processo de desinflação. Ainda segundo a ata, tem-se a expectativa de PIB de 0,5% neste ano, as projeções para o IPCA acumulado em 2017 em 3,8% a.a., para 2018 em 4,5% a.a. e para 2019 em 4,3% a.a.. Os resultados primários do Governo Central continuam sendo afetados pela queda da arrecadação e pela dificuldade no controle das despesas, e que, entretanto, ventitou-se a possibilidade de elevação da carga tributária bem como alteração do déficit orçamentário para cumprir as metas fiscais.

Louveira, 28 de julho de 2017

Rita Celeste Dias Chamani

Presidente do Comitê de Investimentos

João André Bonamigo

Membro

Cláudio Aparecido de Alvarenga

Membro

João Niero

Membro

Vanda Costa Estabile

Membro